PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

3º BIMESTRE — UNIDADE 3

CAPÍTULO 7: INTERNET E REDES SOCIAIS — USOS E ABUSOS

No capítulo 7, vamos abordar as práticas de leitura e de produção de comentários, fazer comentários na internet e produzir cartas de leitor para jornais, *sites* e *blogs* jornalísticos. As discussões devem centrar-se em debate sobre os usos das redes sociais, levando os(as) alunos(as) a se posicionarem diante de algumas polêmicas envolvidas no uso de aplicativos e plataformas.

Na seção de leitura, os(as) estudantes farão a leitura de gráficos e de uma reportagem. O foco da seção de produção será os gêneros opinativos e argumentativos que circulam no campo jornalístico/midiático, em espaços destinados ao leitor: cartas de leitor (no impresso e no digital) e comentários na internet, em jornais, revistas, *blogs* jornalísticos, redes sociais etc.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que se organize para aproximadamente 15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Ler, conhecer e discutir sobre o uso da internet e das redes sociais pelas crianças e pelos adolescentes menores de 13 anos. Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura, produção de comentários de internet e cartas de leitor. Experimentar a escrita de comentários para jornal, mural ou *sites* e *blogs* jornalísticos. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **5.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Habilidades |
| **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.  **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.  **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa  e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e  compartilhá-los com a turma.  **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | | TEMPO PREVISTO | |
| Abertura do capítulo | Conversa coletiva para introdução do foco da Unidade, envolvendo a leitura de montagem de imagens que têm como tema o uso de celulares. Introdução às questões problematizadoras do capítulo. | | 1 aula |
| Atividade 1:  leitura de gráficos | Leitura e interpretação de gráficos para exploração das questões problematizadoras do capítulo. | | 1 aula |
| Atividade 2:  leitura de reportagem | Leitura e estudo de reportagem sobre o lançamento de aplicativo de troca de mensagens para crianças de 6 a 12 anos de idade. Trabalho com a antecipação da leitura e com a seção *Primeiras impressões*. | | 2 aulas |
| Trabalho em duplas com a seção *O texto em construção*, que aborda aspectos relativos à construção da textualidade da reportagem e aos recursos argumentativos usados. | | 2 aulas |
| Produção de texto: cartas de leitor e comentários na internet | | | | |
| Atividade 1: O que são, para que servem e onde circulam as cartas de leitor e os comentários na internet? | | Leitura de introdução à seção de Produção.  Leitura e análise de comentários de internet e exploração de diálogos entre jornais, revistas e *blogs* jornalísticos e o leitor. | 2 aulas |
| Atividade 2: A linguagem usada e a escolha das palavras | | Leitura, exploração e discussão sobre diferenças e semelhanças entre cartas de leitor e comentários de internet. | 2 aulas |
| Atividade 3: Os tipos de argumento para sustentar a opinião | | Discussão sobre tipos de argumento a partir da leitura da carta de leitor publicada na seção Painel do leitor, no jornal *Folha de S.Paulo*, em resposta à matéria sobre os adolescentes terem aulas que discutam as *fake news*. | 2 aulas |
| Produção e circulação do texto | | Planejamento, escrita e revisão de comentários para publicação em painel ou *sites* e *blogs* jornalísticos. | 3 aulas + tempo extraclasse |

CAPÍTULO 8: LUGARES DA INFÂNCIA — LUGARES DE POESIA

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que se organize para aproximadamente 13 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | | |
| Objetivo geral | Apoiar práticas com a ampliação do letramento no campo artístico-literário por meio de atividades voltadas para a fruição da poesia. |
| Diálogos com a BNCC | | |
| Competências gerais da Educação Básica | | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. | | |
| Competências específicas da área de Linguagens | | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF06LP03)** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | TEMPO PREVISTO |
| Abertura da unidade | Leitura compartilhada dos textos 1 e 2 e *Converse com a turma*. Roda de conversa, para troca de conhecimentos e experiências prévias com a poesia e mobilização para o conhecimento de outros poetas e poemas. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Leitura | Leitura compartilhada dos textos 1 e 2. *Gestão de sala de aula:* sugerimos que a leitura seja feita pelo(a) professor(a), ou por estudante que tenha sido orientado(a) previamente. Cuidar para que a leitura aconteça de forma prazerosa, com acompanhamento silencioso dos demais. Trata-se de um primeiro contato com os textos, depois haverá a releitura para os momentos *Primeiras impressões* e *O texto em construção*. | 1 aula |
| Leitura | Leitura compartilhada do texto 3. *Gestão de sala de aula:* também aqui sugerimos leitura modelar e mobilizante; como o poema possui várias estrofes, pode ser interessante, caso opte por orientar estudantes previamente, envolver três leitores, sendo cada um responsável por um excerto. | 1 aula |
| Leitura | *Primeiras impressões.* Breve retomada dos textos 3, 4 e 5. Questões que apoiam a compreensão global dos textos. Atividade coletiva. Sugestão: organização da turma em círculo. | 1 aula |
| Leitura | *O texto em construção.* Questões do bloco 1, foco na análise do poema “Boitempo” e construção da noção de ritmo. Procure incentivar sempre a formação de diferentes duplas de trabalho para que os estudantes desenvolvam a colaboração, com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos. | 1 aula |
| Leitura | *O texto em construção.* Questões do bloco 2, foco na análise de “Boi tenho”, com percepção dos efeitos de sentido da intertextualidade. | 1 aula |
| Leitura | *O texto em construção.* Questões do bloco 3, foco em “Canção do ver” e a expressividade da subversão da norma da variedade culta, com uso de regras de outras variedades e neologismos. | 1 aula |
| Leitura | *O texto em construção.* Questões do bloco 4, com foco no cotejo dos poemas, percepção de regularidades do gênero e de como elas ganham formas diferentes, de acordo com o estilo de cada poeta; momento também para a livre apreciação de metáforas dos poemas. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: produção de poemas | Início da seção *Oficinas de leitura e criação: produção de poemas.* Seção *Converse com a turma – Roda de conversa*, para troca de conhecimentos e experiências prévias ligadas às temáticas que serão expressas e sugeridas em poemas. Mobilização para a produção textual. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Oficina de leitura e criação: produção de poemas | Aula de orientação da produção textual: exposição dialogada do professor, explicando o conjunto das orientações de apoio à produção: Condições de Produção, Como fazer, Ficha de apoio à produção textual. Discuta e negocie com a turma qual a forma mais interessante de circulação dos textos, de acordo com a realidade de vocês. Combine um cronograma de trabalho: data em que trabalharão na primeira versão do poema, data para a revisão e reescrita, data para a entrega da versão final e data de providências para a circulação dos textos, conforme acordado com a turma. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: produção de poemas | Aula Complementar: Professor, se for adequado a seu contexto, seria valoroso reservar a sala de informática ou computadores para uso em sala de aula, para a exploração conjunta do *site* de apoio ao evento de letramento escolar, de alcance federal, Olimpíadas da Língua Portuguesa: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/>>. Vale dar especial atenção aos recursos da seção *Biblioteca*, com audição de *podcasts* com poemas de estudantes de várias localidades do país (versos de diversos lugares) e jogos com recursos da poesia. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: produção de poemas | Oficina de criação de poemas: Sugerimos que ambiente a sala, de forma que os estudantes possam trabalhar com autonomia na produção dos textos. Se possível, seria oportuno que os estudantes trabalhassem com computadores, em editores de texto. Nesse caso, vale repassar com eles os usos das ferramentas de edição de texto e, muito especialmente, mobilizá-los para que colaborem entre si. Além disso, é preciso prever formas de entrega do texto para sua leitura: por *e-mail*, salvando em um *drive* comum? Que outras formas? Lembre-se também de que os estudantes precisarão ter acesso à versão que você comentará para trabalharem na revisão e reescrita. Forme duplas, para que eles possam compartilhar dúvidas durante o processo de planejamento e escrita, mesmo que a opção tenha sido pela escrita individual. Deixe dicionários à disposição, no caso do trabalho manuscrito, ou oriente o uso do corretor ortográfico, no caso do trabalho com computadores, para que eles trabalhem com autonomia a consulta da ortografia e dos sentidos das palavras. Fique disponível para tirar dúvidas. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação: produção de poemas | Revisão textual e reescrita: Comentários gerais do professor, com ênfase na Ficha de apoio à produção textual, pontuando, na lousa, os aspectos nos quais a turma toda precisa ficar alerta. Devolutiva da primeira versão da produção dos estudantes, com sugestões e observações do professor para que os estudantes revejam e, se necessário, trabalhem os aspectos apontados por você na reescrita. | 1 aula |

CAPÍTULO 9: LÍNGUA E GRAMÁTICA

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que se organize para aproximadamente 13 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Os objetivos deste capítulo são: (1) promover uma reflexão sobre a gramaticalidade da língua, levando os alunos a constatar que os princípios da seleção e da combinação são essenciais para a construção de frases e enunciados; (2) discutir os conceitos de frase e oração; (3) reconhecer as classes que categorizam as palavras da língua de acordo com a sua funcionalidade e relação com as coisas do mundo e as ideias. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidade específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP03)** Identificar [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.  **(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).  **(EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.  **(EF06LP09)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.  **(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.  **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como núcleo das orações.  **Obs.:** A habilidade EF06LP07 (Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação) será trabalhada no 8º ano, visto que se optou por abordar os períodos compostos por coordenação naquele volume. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Competências gerais da Educação Básica | | | |
| **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | | | |
| Competências específicas da área de Linguagens | | | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | | | |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | | |
| TÓPICOS | | TEMPO PREVISTO | |
| Tópico 1  Gramaticalidade da língua | Breve retomada do que foi discutido em capítulos anteriores, em especial no Capítulo 3 (“Língua e linguagem”). Reflexão sobre os processos de seleção e combinação, a partir das atividades propostas, e sistematização na forma de um esquema. | 4 aulas |
| Tópico 2  Frase e oração | Discussão das atividades propostas e estudo do texto didático. Reflexão em torno do conceito frase, oração e período. Sistematização dos conhecimentos com a produção de um  quadro-resumo. | 4 aulas |
| Tópico 3  Classes de palavras | Realização da brincadeira “*Stop*!”, que serve de ponto de partida para a reflexão sobre os critérios para classificar as palavras. Realização de atividades que ajudam a construir o conceito de classes gramaticais. Estudo do texto didático e resposta às questões problematizadoras. Por fim, são propostas atividades de aplicação. | 4 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os alunos possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, é proposta ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os alunos a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos (pelas) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Orientar os alunos a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles possam participar da leitura com apoio em outros. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo fundamental orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes, e aprendem de formas diferentes.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 7 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura — Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 8 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: produção de poemas** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: narrativas autobiográficas** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 9 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas à novas revisões da produção já realizada.

PROJETO INTEGRADOR

ALMANAQUE DE NOSSAS INFÂNCIAS

Este projeto propõe como fio condutor o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância.

Questão mobilizadora

* Como a arte pode nos ajudar a escolher, sentir e comunicar o que mais curtimos de nossas infâncias?

A aproximação com o universo das artes visuais pode ressignificar os modos como os alunos veem as imagens que os rodeiam, por isso escolheu-se a produção artística do pintor paulista. Sua obra perpassa todas as etapas do projeto, ora em forma narrativa, ora em forma visual.

Muitos artistas buscaram na infância inspiração para o seu fazer artístico. Eles transformaram memórias em arte. A escolha por Portinari se deve não somente à sua importância na história da arte brasileira, mas, principalmente, pela vasta quantidade de obras sobre a temática infantil e também pela variedade de referências e releituras realizadas com base em sua obra. A abrangência étnico-social dos personagens representados nas reproduções a serem analisadas também foi levada em consideração, pois permite que os estudantes se sintam representados nos momentos de discussão.

Justificativas

Integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, contribuindo para que estudantes de 6º ano possam aprender e se desenvolver integralmente, com experiências significativas, que gerem autoconhecimento quanto à própria infância e abertura para conhecer outras vivências, ressignificando sua pertença a grupos e práticas culturais, em diálogo com o que indica a Base Nacional Comum Curricular: “considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir”.

Objetivos

O projeto, a ser desenvolvido ao longo de um ano, apresentará como produto final um almanaque, impresso ou digital. O conteúdo do almanaque abarcará textos de gêneros variados, produzidos pelas e pelos estudantes, registros das vivências e das experimentações propostas, além de textos selecionados de fontes diversas sobre o tema infância.

Ele está estruturado em quatro etapas, que correspondem aos bimestres do ano letivo. Cada etapa está subdivida em “momentos”, nos quais se propõe explorar habilidades do eixo artístico-literário.

Multiletramentos

A vasta produção cultural contemporânea explicita a necessidade de as práticas pedagógicas estarem cada vez mais focadas na formação de leitores capazes de produzir sentido ao se deparem com os inúmeros gêneros multimodais do universo midiático atual.

Este projeto procura colocar os alunos em contato com manifestações artísticas e culturais diversas, como artes visuais, literatura e música, a fim de que possam compreender essas manifestações de forma significativa e crítica. Pretende também garantir que, conforme sugere a BNCC, a experiência da literatura – e da arte em geral – possa “promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de frui-los”.

Assim, as práticas sugeridas neste percurso visam oferecer condições para que o aluno(a) seja habilitado a lidar com questões pertinentes aos multiletramentos. A multimodalidade é um dos aspectos a ser trabalhado com os estudantes durante a execução do projeto.

Multidisciplinaridade

Ao integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, a abrangência e abordagem da temática escolhida ‒ o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância ‒ permeia conteúdos das disciplinas de História, Geografia e Ciências da Natureza.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado, a cada bimestre, a fim de que ajustes, correções e retomadas de conceitos não assimilados possam ser feitos durante o processo.

Embora muitas atividades sejam propostas em grupo, observar o desenvolvimento dos alunos individualmente permite identificar suas potencialidades e necessidades. As propostas muitas vezes constituídas por materialidades sensíveis, corporais, exigem exposições de sentimentos que podem exigir cautela e intervenção do professor.

As fotos e vídeos que sugerimos como registro das atividades também podem ser usadas para avaliação, pois podem revelar situações que passaram despercebidas no momento. Planilhas de acompanhamento individual e coletivo também podem ser úteis. Observe as habilidades propostas para o projeto, em cada bimestre, e avalie o cumprimento delas.

Competências e habilidades BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**6.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**4.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**1.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**2.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

**3.** Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

TERCEIRO BIMESTRE

A infância e seus problemas…

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF69AR03; EF69AR05; EF69AR16; EF69AR17;

EF69AR18; EF69AR23; EF69AR34; EF69AR35.

Neste bimestre, dando continuidade ao projeto “Almanaque de nossas infâncias”, a partir da obra “Paz”, de Portinari, os(as) alunos(as) vão desenvolver atividades e pesquisas que favoreçam a percepção e a reflexão sobre alguns problemas relacionados à infância. Ao final, serão convidados a produzir um *rap*, como forma de expressar e aprofundar, por meio da música, os conteúdos explorados.

1. A infância, seus problemas e a paz

A partir da utilização de recursos audiovisuais e da obra *Paz*, de Portinari, pensar sobre problemas relacionados à infância. Essa reflexão permitirá analisar o papel da arte como objeto de denúncia, de contestação.

* Exibir o vídeo “Portinari e a criança” (por Cria Mineira), disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UFUW-U0pC70>>. (Acesso em: 25 set. 2018.)
* Contextualizar a obra *Guerra e paz*, de Candido Portinari, na qual consta a parte “Paz” a ser analisada pelos(as) alunos(as). Informações sobre esse monumental trabalho podem ser encontradas em: <<https://nacoesunidas.org/paineis-guerra-e-paz-de-portinari-voltam-a-sede-da-onu-apos-cinco-anos-no-brasil-e-na-franca>>. (Acesso em: 25 set. 2018.)
* Apresentar a obra *Paz*, de Candido Portinari, disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/3798>>. (Acesso em: 25 set. 2018.)
* Localizar na obra os elementos que remetem à infância e analisar com a turma como eles foram retratados.
* Lançar a pergunta “Quais são os problemas que atingem a infância?” e estimular os(as) alunos(as) a exporem suas opiniões.
* Conduzir a discussão de forma que os(as) alunos(as) levantem temas como trabalho infantil, violência e preconceito contra a criança, exploração, consumismo, entre outros.
* Finalizar a discussão perguntando se a Arte pode ser usada para denunciar problemas da sociedade, apresentar críticas e suscitar debates.

2. A infância, seus problemas e o mundo

Neste momento, os alunos assistirão a um videoclipe de forma a aprofundar a reflexão proposta no momento anterior e serão convidados a trabalhar na produção de um *rap*. Sugerimos as seguintes atividades:

* Exibir o videoclipe “Aos olhos de uma criança”, trilha sonora feita pelo *rapper* Emicida para a animação   
  *O Menino e o Mundo* (2013, direção de Alê Abreu). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc>>. (Acesso em: 25 set. 2018.)
* Apresentar e trabalhar a letra da música com a turma. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/emicida/aos-olhos-de-uma-crianca-o-menino-e-o-mundo>>.   
  (Acesso em: 25 set. 2018.)
* Comentar sobre como a exploração do diálogo entre o verbo-visual e o sonoro contribui para a construção do sentido do videoclipe. Ressaltar a conjunção de múltiplas linguagens e a necessidade de leituras delas para a compreensão das intencionalidades.
* Algumas questões podem direcionar a análise de forma mais aprofundada:

|  |
| --- |
| ROTEIRO DE APRECIAÇÃO ESTÉTICA E CRÍTICA (VIDEOCLIPE E LETRA)  **1.** Qual a sua impressão sobre o videoclipe?  **2.** Conte, com suas palavras, o percurso narrativo do videoclipe.  **3.** Na sua opinião, há harmonia entre a música e as imagens?  **4.** O videoclipe mostra dois espaços: o campo e a cidade.  a) Como eles são representados?  b) Há alguma alteração na composição do menino quando ele muda de espaços?  c) A letra da canção também faz referência a esses dois espaços? Identifique trechos em que isso ocorre.  **5.** O que caracteriza um *rap*?  **6.** Você gosta de *rap*? Tem hábito de ouvir?  **7.** O *rapper* Emicida aparece em alguns momentos do videoclipe. Você acha que a presença dele no videoclipe enriqueceu ou prejudicou a produção, já que ele não é retratado com recurso de animação?  **8.** Como o ritmo do *rap* está relacionado com a letra da canção? O efeito seria o mesmo caso fosse adotado um ritmo de gênero musical diferente? |

* Retomar coletivamente a análise do videoclipe e enriquecer a leitura dos(as) alunos(as) com observações relevantes que não tenham sido percebidas por eles.

3. Elaboração de um *rap*

A partir do aprofundamento da criticidade, por meio das reflexões feitas nos momentos anteriores e de pesquisas em jornais e revistas, os alunos e as alunas serão convidados a elaborar um *rap*.

* Propor a criação de um *rap* sobre o tema “infância”. Orientar para a delimitação do tema, que deve apresentar uma crítica ou denúncia de uma situação que envolva essa fase da vida.
* Retomar a discussão dos temas levantados no tópico 1 (A infância, seus problemas e a paz), como trabalho infantil, violência e preconceito contra a criança, exploração, consumismo, entre outros.
* Sugerir, se necessário, outras consultas sobre o tema em jornais ou revistas.
* Para registro no almanaque, orientar pesquisa, em grupo, sobre o *rap*: o que é, onde e quando começou, o que caracteriza esse ritmo musical, quais os músicos brasileiros que se destacam nesse tipo de produção artística etc.
* Se considerar pertinente, guardar e incluir no Almanaque o Roteiro de apreciação estética e crítica aqui sugerido.

4. Vivência artística

* Promover a socialização das produções musicais e, se possível, fazer registros das apresentações (em vídeo, foto ou áudio).
* Os registros fotográficos, se realizados, poderão ser incluídos no Almanaque físico. Áudios e vídeos, cabem no Almanaque digital (caso essa alternativa seja possível em seu contexto escolar).

5. Avalição

* Avaliar, em uma roda de conversa, os conhecimentos adquiridos: a importância da obra “Paz”, de Candido Portinari, da letra “Aos olhos de uma criança” (e da respectiva animação) em relação àquilo que puderam aprofundar sobre os problemas afetivos e sociais que muitas crianças enfrentam.
* Explorar as dificuldades que sentiram, ou não, na elaboração do *rap*, de modo que comentem como foi para eles realizar essa “experimentação musical”.
* Verificar se houve ampliação de repertório cultural e também se os argumentos usados para apresentar os posicionamentos demonstram amadurecimento na reflexão sobre o tema.

Referencial bibliográfico

* BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos*. A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
* BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Reflexões sobre a criança, brinquedo e educação*. São Paulo: Duas Cidades, 2002.
* BORGES, Rosângela Rodrigues. *# Sou + TEC*: ensino de língua(gem) e literatura. Campinas: Pontes, 2015.
* BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
* BUORO, Anamelia Bueno. *Olhos que pintam:* a leitura da imagem e o ensino de arte. São Paulo, Cortez, 2003.
* DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
* KERSCH, Dorotea Frank, COSCARELLI, Carla Viana, CANI, Josiane Brunetti (Org.). *Multiletramentos e Multimodalidade*: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016.
* KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor:* Aspectos cognitivos da Leitura. Campinas: Pontes, 1999
* LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 49, n. 2, 2010. p. 455-479.
* PORTINARI, João Candido. *Portinari*: o menino de Brodosqui. Rio de Janeiro: Livroarte, 1979.
* ROCHA, Cláudia Hilsdorf, EL KADRI, Michele Salles, WINDLE, Joel Austin (Org.). *Diálogos sobre tecnologia educacional*: educação linguística, mobilidade e práticas translíngues. Campinas: Pontes, 2017.
* ROJO, R. *Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos*. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
* SANTOS ROSA, Nereide S. *Candido Portinari*. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção Mestres das Artes no Brasil).
* VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula, SILVA, Danielle Cristine. Multimodalidade e multissemiose na formação de leitores proficientes: um estudo na perspectiva dos gêneros. *Novas Perspectivas em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 36. p. 169-189.